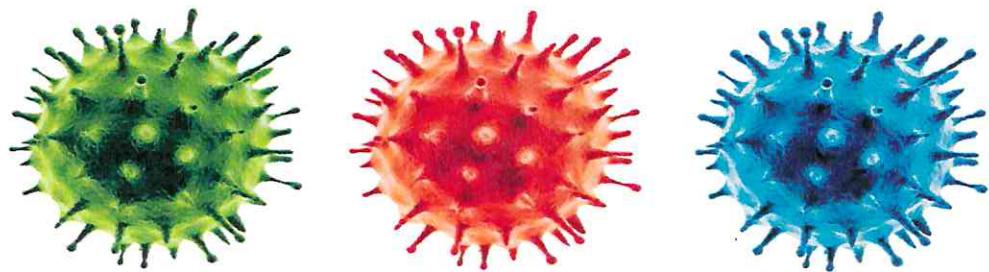


Henry



## **CORONA VÍRUS**

SARS-COV-2 (COVID-19)

---

### **PLANO DE CONTINGÊNCIA**

### **PLANO DE REABERTURA ATIVIDADE PROGRAMADA**



## PLANO DE REABERTURA ATIVIDADE PROGRAMADA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MARCO DE CANAVESES

HOSPITAL SANTA ISABEL

## Índice

1.	ENQUADRAMENTO.....	4
2.	MEDIDAS TRANSVERSAIS AO REÍNICO DE ATIVIDADE PROGRAMADA PARA TODO O HOSPITAL.....	5
2.1.	Lista dos Equipamentos de Proteção Individual.....	5
2.2.	Medidas de controlo obrigatórias a todos os utentes .....	6
2.3.	Medidas para todos os serviços/áreas de prestação de cuidados .....	6
2.4.	Medidas referentes aos profissionais.....	6
3.	REÍNICO POR SERVIÇO E MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	7
3.1.	Serviço de Consulta Externa .....	7
3.2.	Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) .....	8
3.2.1.	Unidade de Medicina Física e Reabilitação .....	9
3.2.2.	Serviço de Imagiologia.....	9
3.2.3.	Serviço de Gastroenterologia .....	9
3.2.4.	Análises Clínicas.....	11
3.3.	Atividade Cirúrgica .....	12
3.3.1.	Procedimentos para retoma da atividade.....	12
3.3.2.	Questões a necessitar resposta e medidas a implementar no Bloco, antes da sua reabertura: 13	
4.	CONCLUSÃO.....	15

## 1. ENQUADRAMENTO

O Presidente da República decretou, através do Decreto nº 14-A/2020, de 18 de março, o estado de emergência Nacional decorrente da pandemia COVID-19, que desde o início do mesmo mês se começou a disseminar no nosso país.

Face à atual conjuntura de emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19, constituindo uma calamidade pública, e com grande indefinição em datar o seu fim, os hospitais das Misericórdias viram a sua atividade condicionada e, em alguns serviços, mesmo suspensa. Contudo, emerge de modo muito marcado a solicitação dos doentes habituais para a retoma da assistência, e é dever da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC) criar as condições para que se possa corresponder no Hospital Santa Isabel (HSI).

Estando, neste momento, os hospitais a reprogramar a sua atividade, importa a adoção de medidas adicionais de contingência e de prevenção, no sentido de garantir a segurança dos colaboradores e dos utentes.

Na sequência do anterior plano de contingência-COVID-19, que ditou o encerramento de toda a atividade assistencial regular do HSI, a Mesa Administrativa, aprovou o reinício faseado de atividade programada do HSI, nos moldes e medidas que, seguidamente se descrevem.

Passa assim este Plano a regulamentar, nesta fase ainda pandémica, o modelo de funcionamento gradual de toda a atividade interrompida no Hospital, a partir do dia 17/04/2020.

A retoma de Serviços por parte do HSI, deve obedecer a três princípios fundamentais:

- cumprir com as orientações da OMS, da DGS, do Ministério da Saúde e da ARSN;
- dar resposta às necessidades de saúde dos doentes, no contexto da pandemia (COVID-19 e Não-COVID);
- garantir a segurança de todos os doentes e colaboradores, protegendo, de forma sistemática e rigorosa, as instalações e circuitos de circulação de doentes e trabalhadores.

Deparamo-nos com uma realidade de custos acrescidos que são, nesta fase, imprescindíveis para a proteção dos utentes. Todos os profissionais de saúde devem usar os EPI's identificados e cumprir as recomendações de prevenção e controlo de infecção, nomeadamente a higiene das mãos (Norma 007/2020 da DGS em vigor), quer em contexto de consulta, quer em contexto de tratamentos.

Para os utentes de cirurgia acresce, ainda, o facto da necessidade de realização dos testes de despiste de infecção por COVID 19, que devem ser realizados, previamente, à realização das cirurgias.

Foram avaliadas um conjunto de medidas transversais a todos os serviços e áreas de assistência clínica, seguidos de uma avaliação individual em cada serviço do Hospital, com data de reinício e medidas especiais a adotar em cada um deles.

## 2. MEDIDAS TRANSVERSAIS AO REÍNICO DE ATIVIDADE PROGRAMADA PARA TODO O HOSPITAL

### 2.1. Lista dos Equipamentos de Proteção Individual

De acordo com o nível de risco, estão estabelecidos os EPI's que devem ser utilizados por cada profissional.

Nível de Risco	Profissional de Saúde (Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Saúde)	Auxiliares Ação Médica
<b>Baixo Risco</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara cirúrgica</li> <li>- Fardamento e calçado hospitalar</li> <li>- Luvas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara cirúrgica</li> <li>- Fardamento e calçado hospitalar</li> <li>- Luvas nitrilo</li> <li>- Avental</li> </ul>
<b>Médio Risco</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Touca</li> <li>- Máscara cirúrgica</li> <li>- Viseira</li> <li>- Fardamento e calçado hospitalar</li> <li>- Bata impermeável</li> <li>- Luvas nitrilo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara cirúrgica</li> <li>- Fardamento e calçado hospitalar</li> <li>- Luvas nitrilo</li> <li>- Avental</li> </ul>
<b>Alto Risco</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Touca</li> <li>- Máscara FFP2</li> <li>- Viseira</li> <li>- Fardamento e calçado hospitalar</li> <li>- Bata impermeável</li> <li>- Luvas nitrilo</li> <li>- Cobre-botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara cirúrgica</li> <li>- Fardamento e calçado hospitalar</li> <li>- Luvas nitrilo</li> <li>- Bata</li> </ul>

[Fonte: Norma 007/2020 da DGS em vigor]

### NOTAS:

- ✓ **Baixo Risco:** Se for uma manipulação ≤1 metro o profissional de saúde deve utilizar luvas de nitrilo e bata;
- ✓ **Médio Risco:** Para procedimentos de Fisioterapia, ao kit de EPI's do profissional de saúde acresce o avental e ao kit do AAM acresce uma viseira;
- ✓ **Alto Risco:** Para procedimentos invasivos o profissional de saúde deve usar duplo par de luvas de nitrilo;

- ✓ Os EPI's indicados são passíveis de ajuste em função de outras orientações que surjam de organismos reguladores da atividade, sendo que o kit apresentado traduz-se como mínimo (ex: na especialidade de Oftalmologia, o médico deve usar máscara FFP2 – Recomendações do Colégio de Oftalmologia, março/2020);
- ✓ Sempre que o utente não tolere o uso de máscara cirúrgica, deve o profissional usar máscara FFP2.

Todos os profissionais de saúde devem usar os EPI's identificados e cumprir as recomendações de prevenção e controlo de infecção, nomeadamente a higiene das mãos (Norma 007/2020 da DGS em vigor);

Após utilização os EPI's devem ser removidos de acordo com a mesma norma, depositando-os em contentor próprio (Grupo III - saco branco).

## **2.2. Medidas de controlo obrigatórias a todos os utentes**

- Avaliação da Temperatura Corporal;
- Realização de pré-avaliação de rastreio de COVID-19 (formulário);
- Desinfecção das mãos com SABA;
- Colocação de uma máscara cirúrgica fornecida pela SCMMC (caso não traga a sua máscara já colocada);
- Não é permitida a presença de acompanhante, exceto se estritamente necessário\*.

## **2.3. Medidas para todos os serviços/áreas de prestação de cuidados**

- Obrigatoriedade de manter e respeitar o distanciamento social, utentes e colaboradores;
- Salas de espera com duas cadeiras seladas e uma disponível;
- Colocação de proteção de vidro/acrílico nos balcões de atendimento.

## **2.4. Medidas referentes aos profissionais**

- Consultas marcadas com 15 a 20 minutos de intervalo;
- Uso de viseira, bata impermeável, luvas e máscara de proteção individual;

- Uso de farda hospitalar diária por todos os colaboradores.

\* Mesmos cuidados do doente

### **3. REÍNICO POR SERVIÇO E MEDIDAS ESPECÍFICAS**

#### **3.1. Serviço de Consulta Externa**

SCMMC iniciou projeto piloto (a 20 de abril de 2020) para marcações suspensas de doentes privados, ADSE e subsistemas, a que se segue a 4 de maio de 2020 a abertura às consultas em espera agendadas em CTH.

Gradualmente, consoante o grau de segurança o permitir, a tendência será para ir alargando oferta de serviços com integral respeito pelas orientações emanadas das entidades competentes externas (DGS) e Internas (Administração Delegada e Direção Técnica).

A SCMMC dispõe de resposta separada para potenciais doentes COVID-19, em diferentes locais.

Algumas das medidas estão já presentes nas medidas transversais, mas reforçam a necessidade do seu cumprimento.

- Realização de pré-avaliação de rastreio de COVID-19 (formulário);
- Serviços administrativos com distância de segurança associada;
- Sala de espera com lugares afastados, a assegurar distância de segurança;
- Impedimento de entrada de acompanhantes, exceto se necessário para a comunicação médico/doente;
- Desinfeção das mãos do(a) utente antes da entrada na área de consulta;
- Consultas com espaçamento de 20/20 minutos ou 30/30 minutos, consoante a especialidade;
- Desinfeção do gabinete de consulta antes e após cada consulta/tratamento.

PROFISSIONAL DE SAÚDE	UTENTE
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fardamento descartável do bloco (1 por dia);</li> <li>- Bata de proteção opaca azul descartável (1 por dia);</li> <li>- Touca (1 por dia)</li> <li>- Luvas (um par por utente);</li> <li>- Máscara cirúrgica (2 em dia completo);</li> <li>- Viseira (individual).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara cirúrgica (para cada utente caso não venha já equipado com máscara+ acompanhante quando estritamente necessário).</li> <li>- Saco descartável para colocação dos pertences</li> </ul>

### 3.2. Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)

Retoma com as mesmas condições de segurança apontadas para a consulta externa, considerando as especificidades de cada um dos MCDT.

PROFISSIONAL DE SAÚDE	UTENTE
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fardamento descartável do bloco (1 por dia);</li> <li>- Bata de proteção opaca azul descartável (1 por dia);</li> <li>- Touca (1 por dia)</li> <li>- Botas de proteção (1 por dia)</li> <li>- Luvas (um par por utente);</li> <li>- Máscara cirúrgica (2 em dia completo);</li> <li>- Viseira (individual).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara cirúrgica (para cada utente + acompanhante quando estritamente necessário).</li> <li>- Fardamento descartável (1 por utente)</li> </ul>

### **3.2.1. Unidade de Medicina Física e Reabilitação**

Algumas das medidas estão já presentes nas medidas transversais, mas reforçam a necessidade do seu cumprimento.

- Realização de pré-avaliação de rastreio de COVID-19 (formulário);
- Os materiais a utilizar na consulta são os mesmos já referenciados no SAMESP;
- Reabertura gradual das diferentes valências;
- Mantém encerradas atividades de Hidroterapia;
- Desinfeção das mãos do(a) utente antes da entrada na área de consulta e existência de vários pontos de lavagem de mãos;
- Pacientes com uso obrigatório de máscara de proteção;
- Será permitido apenas 2 pacientes por 8 metros quadrados;
- O tempo de tratamento por doente aumenta nesta fase para 30 em 30 minutos;
- Circuito de entrada e saída de doentes devidamente separado;
- Desinfecção do espaço antes e após tratamento;
- Funcionários terão máscaras e viseiras, fardamento descartável e luvas;
- Proibição de acompanhantes no serviço.

### **3.2.2. Serviço de Imagiologia**

- Retoma dos exames suspensos com adoção das medidas gerais referidas.

### **3.2.3. Serviço de Gastroenterologia**

De acordo com as recomendações atuais da ESGE e a ESGENA, as unidades de endoscopia apresentam risco aumentado de infecção pelo COVID-19 devido à inalação de gotículas no ar, contacto conjuntival e potencial transmissão fecal-oral. Estudos evidenciam infecções aerossolizadas periendoscópicas, tornando a endoscopia digestiva um procedimento de alto risco. Além disso, o vírus pode ser encontrado também nas fezes dos doentes (ESGE and ESGENA Position Statement on gastrointestinal endoscopy and the COVID-19 pandemic, abril de 2020).

A prevenção e controlo de infeções demonstraram ser consideravelmente eficazes para garantir a segurança dos profissionais de saúde e dos doentes. Para além do uso de equipamentos de proteção individual (EPI), é necessário um planeamento estratégico para minimizar todos os riscos. Como tal, propõe-se:

- Todo o pessoal da unidade de endoscopia deve ser adequadamente treinado e informado sobre a estratégia: formação 20 minutos sobre o uso correto e racionalizado de EPI, fontes de contaminação, fatores de risco, higienização da unidade, circuitos dos utentes;
- Os utentes de gastrenterologia devem ser triados: realizar contato telefónico no dia anterior ao exame e avaliar possíveis fatores de risco como febre, tosse ou contacto com pessoa contaminada;
- No momento da marcação dos exames dever-se-á chamar a atenção dos utentes que no caso de sintomas como febre, tosse ou se estiveram em contacto com pessoas contaminadas com COVID-19 não poderão realizar os exames;
- Condições na sala de espera: criar distanciamentos de segurança, colocar autocolantes a mencionar que não se podem sentar em determinadas zonas nos módulos de cadeiras, dar espaço de duas cadeiras nos módulos, no atendimento ao balcão criar uma barreira física ou virtual de aproximação, não será permitida a presença de acompanhantes na sala de espera;
- Monitorizar o reprocessamento dos equipamentos e o uso de EPI como máscaras FFP2;
- Monitorizar o plano de higienização da unidade;
- Promover teleconsultas de Gastrenterologia;
- Proporcionar e incentivar os profissionais de saúde à lavagem e desinfecção das mãos;
- Não partilhar telefones, computadores, equipamentos médicos, assim como não deverão ser usados adornos como relógios, brincos, pulseiras, anéis;
- Planeamento gradual do agendamento de exames e teleconsultas de Gastrenterologia.

Durante o procedimento endoscópico, segundo as orientações da SPED, ESGENA, ESGE e da norma da DGS nº007/2020 de 29/03/2020, o uso de EPI deve ser definido de acordo com a estratificação de risco do doente.

Quadro1. Recomendações conjuntas para endoscopia digestiva e COVID-19 das Sociedades Portuguesas de Endoscopia Digestiva (SPED), Gastrenterologia (SPG) e Coloproctologia (SPCP) e do Colégio da Especialidade de Gastrenterologia da Ordem dos Médicos, 9 de abril 2020.

Risco baixo	Não aplicável em Portugal na fase atual da pandemia!	
Risco intermédio	<p><b>Se doente <u>não suspeito</u> na triagem e/ou teste negativo*</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Touca</li> <li>• Viseira face inteira (ou protetor ocular se viseira não disponível)</li> <li>• Máscara FFP2</li> <li>• Bata descartável manga comprida (impermeável/fluido resistente)</li> <li>• Luvas (2 pares)</li> <li>• Protetor de socas</li> </ul>
Risco elevado	<p><b>Se doente <u>positivo</u> ou <u>suspeito</u> de infecção</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cógula (ou touca de alta segurança se cógula não disponível)</li> <li>• Viseira face inteira</li> <li>• Máscara de alta segurança FFP3 (ou máscara FFP2 admissível se FFP3 não disponível)</li> <li>• Luvas (2 pares)</li> <li>• Bata descartável manga comprida (impermeável/fluido resistente)</li> <li>• Perneiras de proteção (ou similar)</li> </ul>

\* Devido ao número elevado de falsos negativos este doente continua a ter um risco intermédio.

De acordo com o Quadro 1., será necessário equipar os elementos da unidade de endoscopia (1 gastrentologista, 1 anestesista, 3 enfermeiros, 2 auxiliares de ação médica) com luvas, óculos de proteção ou viseiras, roupa impermeável, touca e proteção respiratória FFP2 nas quantidades adequadas ao número de procedimentos agendados.

#### 3.2.4. Análises Clínicas

Esta área dos MCDT dependem do prestador de serviços e os procedimentos definidos por este (UNILABS)

### 3.3. Atividade Cirúrgica

Atualmente, toda a cirurgia programada está cancelada. Há necessidade urgente em retomar a atividade cirúrgica, assegurados os princípios básicos de segurança para o doente e para as equipas. A SCMMC tem condições de retoma da atividade cirúrgica (equipamento/pessoal), após estabelecimento de protocolos adequados às tipologias de intervenção (plano de contingência).

#### 3.3.1. Procedimentos para retoma da atividade

O Bloco Operatório mantém-se encerrado nesta fase inicial. **A retoma da atividade cirúrgica será reavaliada oportunamente pela Direção do HSI, com a elaboração de documento específico.**

Procedimentos básicos de segurança para a atividade cirúrgica; privilegiar a cirurgia de ambulatório; definir a especificidades dos tempos de cirurgia e de circuitos dos doentes; especificidades na sala cirúrgica em relação a equipamentos e ao pessoal (médicos, enfermeiros e auxiliares de ação médica).

Medidas específicas a adotar:

- Circuito de entrada e saída do utente devidamente separados
- Privilegiar a Cirurgia de Ambulatório
- Definir a especificidade do tempo de cirurgia
- Realização de inquérito standard e medição de temperatura ao entrar no Hospital. Os casos confirmados ou suspeitos são encaminhados à ADC para reagendamento posterior.
- Teste Covid-19 prévio aos doentes agendados

O pessoal envolvido no ato cirúrgico deve usar obrigatoriamente equipamento de proteção:

- 1 - Touca
- 2 – Fato de bloco
- 3 – Cobre-sapatos
- 4 – Máscara cirúrgica
- 5 – Viseira
- 6 – Bata esterilizada
- 7 – Dois pares de luvas

Sequência de colocação de EPI's:

- 1 - Retirar adornos ou objetos de uso clínico
- 2 – Higienizar mãos
- 3 – Colocar sobre-sapatos
- 4 – Higienizar mãos
- 5 – Colocar máscara
- 6 – Colocar touca a cobrir ouvidos
- 7 – Colocar viseira
- 8 – Higienizar mãos e antebraços
- 9 – Vestir bata esterilizada (nem todos os elementos da equipa utilizam bata e luvas esterilizadas)
- 10 – Calçar luvas esterilizadas

Sequência de remoção de EPI's:

- 1 – Remover luvas
- 2 – Higienizar as mãos
- 3 – Remover bata esterilizada
- 4 – Higienizar mãos
- 5 – Remover viseira – (deve ser imediatamente desinfetada com álcool a 70%)
- 6 - Remover Touca
- 7- Remover sobre-sapatos
- 8 – Remover máscara
- 9 – Higienizar mãos

Todo o equipamento removido deve ser colocado em contentor grupo 3.

Todo o pessoal envolvido no ato cirúrgico lê os documentos elaborados, que datam e assinam, para que as determinações sejam integralmente cumpridas (espaço para assinatura de todos os elementos)

**3.3.2. Questões a necessitar resposta e medidas a implementar no Bloco, antes da sua reabertura:**

**a) Teste COVID\_19 a todos os doentes?**

- Quanto tempo demora o resultado?

- Doentes para operar á segunda-feira de manhã- fazem testes ao domingo?
- Doentes vão para o bloco com máscara?

**b) Equipamento de Proteção Individual**

- Máscara FFP2 para equipa cirúrgica e anestésica (Só para a equipa anestésica???)
- Com aerossóis não é possível reutilizar (intubação, Bisturi elétrico)
- Viseiras
- Máscaras FFP1 e viseira para auxiliares e Enf. Recobro
- Batas de proteção
- Polainitos, ou como alternativa à bata e polainitos o macacão de tecido reutilizável. Só é necessário no caso de doentes com anestesia geral.

(Se o doente tem teste negativo, é necessário todo o EPI?)

**c) Anestesia**

- Doentes com anestesia loco-regional mantêm máscara cirúrgica durante a intervenção
- Não tratar dois doentes em simultâneo (bloqueios)
- Intubar e extubar o doente com caixa de acrílico;
- Filtro HEPA no circuito expiratório;
- Pinça para “clampar” o tubo endotraqueal

**d) Recobro**

- Obrigatório distanciamento dos doentes?
- Cânula nasal em vez de máscara de venturi?
- Se não necessitar de O2 colocar de imediato máscara cirúrgica

**e) Oftalmologia**

- Manter os procedimentos usuais de segurança de cada ato cirúrgico;
- Não colocar mesas em simultâneo
- Fazer desinfecção da sala de doente para doente (chão)
- Apenas um doente na sala e outro no recobro

- Os Cirurgiões entre doentes estão obrigados a retirar EPI dentro da Sala e imediatamente após a conclusão do ato cirúrgico. Após retirarem os EPI **continua a ser obrigatória lavagem cirúrgica das mãos** para colocação de novos EPI para o próximo doente.

#### 4. CONCLUSÃO

Este período pandémico traz grandes dificuldades a todos os intervenientes obrigando a novos procedimentos de ajustamento social e profissional. Face à escassez de situações desta natureza nos tempos mais recentes, estamos todos obrigados a um esforço acrescido de readaptação e criatividade para irmos de encontro às necessidades dos utentes que diariamente procuram cuidados de saúde na nossa instituição. Assiste-nos a todos e cada um, o dever de respeitar o cumprimento das boas práticas e das medidas de proteção individual e coletiva. As orientações da tutela servem como marco orientador, sendo que também a nível da SCMMC foram criadas um conjunto de medidas de reforço a esta segurança coletiva.

Este Plano pretende servir de guia para dar início ao replaneamento de atividade assistencial não urgente com forte impacto na segurança de todos. A partir desta data será atualizado sempre que surgirem novos dados de relevo ou orientações da tutela.

Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, 8 de maio de 2020

P' Mesa Administrativa

A Provedora



Doutora Maria Amélia Ferreira

**ANEXO II – Registo individual em caso de isolamento profilático**

<b>Nome</b>				
<b>Data de Nascimento</b>				
<b>Entidade empregadora</b>				
<b>Posto de trabalho</b>				
<b>Distrito</b>		<b>Localidade</b>		<b>Freguesia</b>

<b>Dia 1</b>	<b>Registo de temperatura</b>  Medição 1: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 2: ____ ° C (Hora: __h__)  Medição 3: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 4: ____ ° C (Hora: __h__)	Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.  Medição nr. ____      Medição nr. ____ Medição nr. ____      Medição nr. ____
	<b>Sintomas/Queixas</b> (tosse, expetoração, falta de ar, ...):	
<b>Dia 2</b>	<b>Registo de temperatura</b>  Medição 1: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 2: ____ ° C (Hora: __h__)  Medição 3: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 4: ____ ° C (Hora: __h__)	Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.  Medição nr. ____      Medição nr. ____ Medição nr. ____      Medição nr. ____
	<b>Sintomas/Queixas</b> (tosse, expetoração, falta de ar, ...):	
<b>Dia 3</b>	<b>Registo de temperatura</b>  Medição 1: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 2: ____ ° C (Hora: __h__)  Medição 3: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 4: ____ ° C (Hora: __h__)	Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.  Medição nr. ____      Medição nr. ____ Medição nr. ____      Medição nr. ____
	<b>Sintomas/Queixas</b> (tosse, expetoração, falta de ar, ...):	

<b>Dia ...</b>	<b>Registo de temperatura</b>  Medição 1: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 2: ____ ° C (Hora: __h__)  Medição 3: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 4: ____ ° C (Hora: __h__)	Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.  Medição nr. _____ Medição nr. _____ Medição nr. _____ Medição nr. _____
	<b>Sintomas/Queixas</b> (tosse, expetoração, falta de ar, ...):	
<b>Dia 14</b>	<b>Registo de temperatura</b>  Medição 1: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 2: ____ ° C (Hora: __h__)  Medição 3: ____ ° C (Hora: __h__); Medição 4: ____ ° C (Hora: __h__)	Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.  Medição nr. _____ Medição nr. _____ Medição nr. _____ Medição nr. _____
	<b>Sintomas/Queixas</b> (tosse, expetoração, falta de ar, ...):	

